



# CRMV-RS NA MÍDIA

Data: 31/07/2020 Veículo: Site Zero Hora



GAÚCHAZH  
COMPORTAMENTO

## Demonstração de carinho ou somente limpeza? Saiba por que os gatos lambem uns aos outros

*Apesar de ser um comportamento familiar, atitude pode indicar que há algum conflito entre os animais*



Quando realizada em outro gato, atividade é denominada alocaudados de higiene  
rospettam / stock.adobe.com

Animais com comportamentos fofos e peculiares, os gatos atraem o amor e a curiosidade de muitas pessoas. Nas redes sociais, eles protagonizam inúmeros vídeos, gifs e fotos que derretem o coração dos internautas — como aqueles em que aparecem lambendo uns aos outros. Mas você sabe por que os gatos fazem isso?

Wanessa Beheregaray, coordenadora do curso de Medicina Veterinária da UniRitter e integrante da Comissão de Ensino do Conselho de Medicina Veterinária, afirma que as lambeduras estão relacionadas ao hábito de autolimpeza, mas também pode ser uma forma de reforçar uma ligação social, ou seja, uma demonstração de afeto:

— Normalmente eles lambem quem conhecem, por exemplo, se um gato estiver em um hotel com outros animais, ele não vai lamber nem deixar ser lambido. É

um comportamento familiar. No entanto, a atitude também pode indicar que há algum problema. A veterinária explica que, quando a lambedura é feita de maneira excessiva, significa que o animal está estressado, ansioso ou até mesmo incomodado com o outro gato.

— Quem tem mais de um gato em casa sabe que, às vezes, a relação deles pode ficar um pouco estranha. Então, em vez de brigar, ele lambe, mas isso não quer dizer que está tudo bem, é um mecanismo de escape — ressalta.

Por isso, mesmo que a autolimpeza e os alocaudados de higiene — como a atividade é denominada quando realizada em outro gato — façam parte da rotina dos animais, é preciso ficar atento às mudanças de comportamento. Em geral, eles dedicam aproximadamente 8% do seu tempo acordados à limpeza, mas a atitude pode se tornar compulsiva e acabar gerando lesões na pele dos bichanos.

Wanessa alerta que, nesses casos, o felino está doente e é preciso procurar um veterinário para realizar um tratamento adequado e evitar uma piora do quadro.

— Podemos observar a rotina do animal, às vezes as alterações são sutis para nós, mas para eles é algo que significa muito. Se o tutor acha que tem alguma coisa diferente, que pode ser um problema de comportamento, é necessário tentar resolver o quanto antes — salienta.

## Dicas para evitar o estresse

Segundo a veterinária, uma das coisas que mais incomodam os gatos é não ter atividades, ou seja, eles não gostam de ficar entediados. Por isso, se o tutor não brincar ou dar atrativos ao animal, ele provavelmente ficará estressado:

— Gato precisa brincar, precisa de brinquedos em casa, enriquecimento ambiental é tudo para eles.

Ela ressalta que não adianta largar o brinquedo pela casa e deixar para que o gato se ocupe sozinho, pois eles gostam de novidades. Troca frequente de brinquedos, bolinhas e brincadeiras com a luz, que podem ser feitas com a lanterna do celular no escuro, podem ser boas opções para estimular os animais, indica Wanessa.

Produção: Jhully Costa